



**Serviço Público Federal
Universidade Federal Fluminense
Mestrado em Direito Constitucional**

**Ata da reunião ordinária do
Programa de Pós-Graduação em
Direito Constitucional da Faculdade
de Direito da Universidade Federal
Fluminense.**

Aos vinte e três dias do mês de setembro de 2015, às 18h, teve início a reunião ordinária do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense, presidida pelo Prof. Enzo Bello, coordenador, com a presença também dos docentes Carlos Magno Spricigo, Giovanna Frisso, Gustavo Sampaio e Pedro Avzaradel, além dos representantes discentes Kelly Felix e Bernardo Xavier. O professor Enzo fez a leitura da pauta: 1) Plataforma Sucupira; 2) Submissão de projeto para o Edital Emergencial para as Pós da FAPERJ; e 3) Informes gerais. Iniciada a reunião, o prof. Enzo suscitou questão de ordem e propôs a inclusão de novo ponto de pauta ("bolsas FAPERJ"), em razão do recebimento, na data de hoje, às 16:57, de *email* da PROPPi informando a possibilidade de aquisição de novas bolsas para mestrandos a partir da FAPERJ. Por unanimidade, a plenária aceitou a proposta de inclusão do tópico como terceiro ponto de pauta. No primeiro ponto de pauta, houve apresentação pelo coordenador, prof. Enzo, do teor dos emails recebidos, no dia 22 de setembro, da coordenação da área de Direito da CAPES, sendo o primeiro relativo a questões que causam problemas no abastecimento de dados na Plataforma Sucupira e o segundo sobre critérios de avaliação para o item "produção bibliográfica" na próxima avaliação quadrienal. Eis o teor de ambas as mensagens, respectivamente: "Prezado Professor, (...) Conforme combinado por ocasião do Seminário de Acompanhamento, enviamos em anexo os dados de seu programa de pós-

graduação no que tange ao quesito 4 - produção intelectual. Reiteramos a importância de revisar os dados lançados, corrigindo eventuais incongruências, no prazo aberto para tal finalidade pela CAPES. Solicita-se especial atenção dos coordenadores para identificar e corrigir equívocos. Algumas falhas comuns encontradas durante a avaliação realizada para o seminário de acompanhamento foram: a) Quando dois ou mais docentes publicaram texto em coautoria e cada docente incluiu o nome de todos os seus coautores no Lattes, a eventual importação do Lattes de todos os docentes pode multiplicar a mesma produção; b) Quando o periódico tem ISSN impresso e eletrônico, não se deve incluir duas produções, mas apenas uma; c) Por vezes, o Programa faz a inclusão do dado e também importa a produção do CV Lattes, duplicando a informação; d) Por vezes, os docentes incluem mais de uma vez em seu CV Lattes a mesma informação, com pequenas variações no título ou com a inclusão de expressões antes do título, entre parênteses, o que é importado automaticamente pela Sucupira. Em qualquer caso, deve-se excluir as informações excedentes, evitando que a mesma produção apareça mais de uma vez, aumentando artificialmente a produção do programa. Para identificar os problemas, sugere-se gerar relatório de produção intelectual, o que permite visualizar rapidamente as produções: a) Ir em "Produção Intelectual"; b) Em "Tipo de Produção", selecionar "Bibliográfica"; c) Não selecione outros campos e clique em "Consultar"; A produção será exibida em ordem alfabética, viabilizando a fácil identificação de duplicidades. Nos próximos dias entraremos em contato novamente com as regras revisadas para a classificação de livros e as instruções de envio das obras para a biblioteca de referência. Certa de contar com a sua habitual atenção, despeço-me cordialmente, Atenciosamente, Claudia Roesler. Coordenadora da Área de Direito na CAPES"; e "Prezados e prezadas, (...) Cumprimentando-os cordialmente e aproveitando as diversas dúvidas levantadas por ocasião do envio das planilhas com as informações sobre a produção intelectual dos Programas, esclarecemos que: 1. As planilhas contém (sic) os dados retirados das informações que cada PPGD enviou sobre os seus livros, mais as retiradas da Plataforma Sucupira quanto aos periódicos. Serve para que vocês verifiquem se há alguma produção faltante ou duplicada, já que vocês podem reconstruir a provável pontuação de cada professor do programa, assim como tem a somatória total do Programa. 2. A métrica que realizamos não é a que será usada para a avaliação quadrienal, pois revisaremos todos os números informados, como explicamos.



exaustivamente no Seminário de Acompanhamento, o que pode alterar os valores hoje encontrados para o MB, o B etc. O objetivo do envio é apenas o de mostrar a vocês como foi calculado e quais as informações que tínhamos na ocasião em que o fizemos. 3. A produção dos docentes duplicados e triplicados não será, em princípio, dividida. 4. A escala para que vocês verifiquem se o programa está, ou não, em condições de atender ao esperado na avaliação, é a seguinte:

4.1 - Média da produção do programa, contando apenas os docentes permanentes, por ano: (soma do total de pontos do programa, dividido pelo número de docentes permanentes, por ano); MB – 367; B – 250; R – 158; F – 80; 4.2 - Distribuição da Produção (75%, 70% ou 80% dos Docentes Permanentes com pontuação acima de determinado valor): MB – 85; B – 60; R – 20; F – 10; Lembro-os que o raciocínio, simplificado, é que se um programa pretende a nota 5, 6 e 7 deve ter MB na produção intelectual. Se desejar o 4, pelo menos o B. Programas com nota 3 tem, tipicamente, Regular em Produção intelectual. Se houver alguma outra dificuldade de entendimento, por favor, fiquem à vontade para perguntar. Estamos aguardando a realização do CTC-ES de fins de outubro para confirmar com vocês como algumas medidas serão interpretadas e faremos novo contato a esse respeito assim que o CTC ocorrer. Atenciosamente, Claudia Roesler. Coordenadora da Área de Direito na CAPES". O prof. Enzo circulou publicamente a tabela de pontuação elaborada e enviada pela CAPES, a partir dos dados do PPGDC constantes da Plataforma Sucupira, que é abastecida a partir das informações lançadas nos currículos Lattes de cada docente e discente. Com base nos critérios de avaliação acima descritos, é consenso desta plenária que a atual situação do PPGDC é muito crítica, uma vez que mais da metade dos professores está com pontuação de produção zerada, de acordo com dados disponibilizados na Plataforma Lattes. Este fato, em alguns casos, pode ser fruto de inconsistências no lançamento de informações nos currículos Lattes e na importação para a Plataforma Sucupira. O Prof. Carlos chamou atenção para o fato de que a lista da Capes com a pontuação dos anos de 2013 e 2014 não é fidedigna, uma vez que ele e outros professores têm pontuação, mas constam como zerados. Apontou, ainda, a necessidade de todos produzirem e que a divulgação da tabela da Capes com erros pode racionalizar a ausência de produção. O Prof. Enzo concordou, frisando que enquanto coordenador tem o dever de dar publicidade aos documentos oriundos da CAPES, ainda mais quando atinentes ao corpo docente, ressaltando a crítica à falta de correspondência do



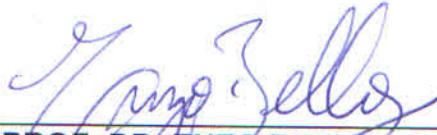
documento em questão à realidade em alguns casos. Os Professores Gustavo, Pedro e Giovanna sugeriram que os professores que estão com pontuação zerada verifiquem essa situação e se manifestem enviando seus currículos Lattes atualizados para que eventuais inconsistências sejam sanadas ou que, eventualmente, os dados sejam refutados perante a CAPES. O Prof. Enzo propôs que se proceda nos termos acima, com as observações necessárias para sanar as incongruências na tabela da CAPES. O Prof. Enzo informou que todos os professores devem verificar o que já produziram em 2015 e o que está no prelo para 2016, de modo que se possa ter uma projeção de cenário, de maneira que a média fixada pela CAPES seja alcançada e o Programa eleve seu conceito na avaliação quadrienal, o que implicará sua subsistência. Do contrário, poderá ser fechado. O prof. Enzo ponderou que todos devem ser zelosos no preenchimento do Lattes, para que não haja distorções. O Prof. Gustavo ressaltou que é preciso cumprir as regras impostas pela CAPES e, paralelamente, propor mudanças. O Prof. Enzo informou que, segundo a coordenação da área de Direito na CAPES, as regras vigentes não serão alteradas para a avaliação de 2017, reiterando a necessidade de publicações e mais iniciativas para aumentar a pontuação do PPGDC, bem como a necessidade de os alunos abastecerem seus currículos Lattes. Nesse sentido, a plenária definiu, por unanimidade, que os professores e alunos deverão atualizar seus currículos Lattes, referentes aos anos de 2013 e 2014, até meados de outubro de 2015, quando a coordenação poderá retificar inconsistências na Plataforma Sucupira. O prof. Enzo lembrou a publicação de livros pelos ex-alunos Emerson Affonso e Siddharta Legale, que precisam entregar cópias de seus livros autorais publicados na coordenação. A CAPES também divulgou a nova qualificação da "webqualis", com a lista de periódicos e seus conceitos. No segundo ponto de pauta, o prof. Pedro informou sobre edital de fomento da FAPERJ com prazo aberto até dia 08/10, e apresentou minuta do projeto que elaborou em conjunto com a Profa. Clarissa Brandão. A Profª Giovanna chamou atenção para o requisito relacionado ao número de alunos. O prof. Enzo ressaltou que o PPGDC estaria na faixa B do edital, podendo receber até 36 mil reais. Por unanimidade, foi aprovado o projeto intitulado "Apoio Emergencial ao Desenvolvimento Institucional do PPGDC", contemplando o financiamento de diárias e a compra de material de consumo, dentre outros itens. O Programa concorrerá perante a FAPERJ na chamada faixa B do edital e o projeto tem o valor, portanto, de 36 mil reais. No terceiro ponto de pauta, bolsas FAPERJ,



pouco antes da reunião, Prof. Enzo recebeu *email* da PROPPi informando que teriam sido disponibilizadas bolsas pela FAPERJ, com cadastro até sexta-feira, dia 25 de setembro, caso o PPGDC tenha sido contemplado. Assim, o ponto foi incluído em pauta de forma emergencial, por unanimidade. Ficou decidido que, caso o PPGDC tenha sido contemplado, as bolsas serão divididas da seguinte forma: (i) se houver mais de uma bolsa (número par), irá uma para cada turma; (ii) se houver apenas uma bolsa e se essa puder ser transferida entre alunos, será alocada na turma 2014 e passará para a turma 2015 quando findo o prazo de 24 meses de matrícula, e, caso não possa ser transferida entre alunos, irá direto para a turma 2015, para que a bolsa não seja perdida, pois o prazo para defesa da turma 2014 está próximo (março de 2016). No último ponto de pauta, informes gerais, o Prof. Enzo relatou o andamento do processo seletivo discente – turma 2016. Foi elaborada portaria prorrogando o período para inscrições de candidatos até 02/10, de modo a proporcionar amplo acesso ao certame e considerando o período de greve. O representante discente Bernardo requereu que seja disposto na portaria os horários da secretaria, o que foi acatado. O prof. Enzo informou haverá reunião de logística da comissão organizadora com a secretaria no dia 05/10, quando será considerado o procedimento a ser adotado para se viabilizar a realização das provas por um candidato portador de necessidades especiais. A representante discente Kelly se voluntariou para auxiliar. O prof. Enzo comunicou a chegada na secretaria do PPGDC dos exemplares do livro “Constitucionalismo democrático na América Latina: desafios do século XXI”, organizado pelo PPGDC em parceria com a UNISINOS, sendo a metade do custo arcado com verba do PROAP do PPGDC e a outra metade pelo PPGD-UNISINOS, uma vez que fora, perdidas as verbas do extinto Programa PROCAD-Casadinho entre as duas instituições. O Prof. Carlos Magno, responsável pela organização da obra pelo lado do PPGDC, sugeriu que seja destinada uma cota de 8 livros para cada professor que tenha colaborado no livro, para fins de divulgação. Levantou, ainda, a possibilidade de se trazer um professor da UNISINOS para o lançamento. O Prof. Enzo informou que não há recursos para trazer um professor e lembrou que o Prof. Lenio Streck está no Rio a cada 3 semanas, podendo ser ele o representante. O prof. Enzo colocou a coordenação à disposição do Prof. Carlos para lhe apoiar na organização desse evento proposto. Ficou acordado, por unanimidade, que cada professor que colaborou com o livro receberá 8 exemplares e cada aluno colaborador no livro



receberá 2 exemplares, e o remanescente será enviado para divulgação em bibliotecas estratégicas. O prof. Enzo informou que foi publicado na semana passada o livro "Metodologia da Pesquisa em Direito", no formato digital *ebook*, com distribuição gratuita, fruto de seminário organizado pelo PPGDC em parceria com o PPGD-UNISINOS, em novembro de 2014, que conta com a publicação de artigos e resumos expandidos de professores e mestrandos do PPGDC. O prof. Enzo informou que viabilizou a publicação desse livro em formato eletrônico sem qualquer custo para o PPGDC. O prof. Enzo informou que inseriu o PPGDC na organização do I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIREITOS HUMANOS NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, que se realizará nos próximos dias 29 e 30 de outubro de 2015, na sede da OAB-SP, com a coorganização das seguintes instituições: Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de São Paulo (OAB/SP); Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Rio de Janeiro (OAB/RJ); Escola Superior de Tecnologia /Instituto Politécnico de Tomar/Mação (PORTUGAL); Programas de Doutorado/Mestrado em Direito de todas as Regiões do BRASIL (São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Ceará, Sergipe e Pará). Não haverá qualquer custo para o PPGDC e o coordenador representará o Programa custeando suas passagens aéreas e hospedagem com recursos próprios. O Prof. Enzo abriu a possibilidade de qualquer professor do PPGDC participar do painel destinado ao Programa e a Profa. Giovanna se comprometeu a tentar ir no dia 29/10. Por fim, o prof. Enzo informou que participou de reunião de coordenadores na PROPI no dia 17/09, quando foi noticiado que os 2/3 da verba cortada em abril do PROAP foram restaurados somente para a UFF no Estado do Rio de Janeiro; assim, fica assegurada a publicação de livros pelo PPGDC, conforme decidido em reuniões anteriores. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, da qual é extraída a presente ata, assinada pelo Coordenador do Programa, Prof. Enzo Bello.



PROF. DR. ENZO BELLO
(Coordenador do PPGDC)